

ANÁLISE DA ORIGEM E FREQUÊNCIA DE GOLS EM PARTIDAS OFICIAIS DE FUTSAL DA CATEGORIA SUB-20

ANALYSIS OF THE ORIGIN AND FREQUENCY OF GOALS IN OFFICIAL U-20 FUTSAL MATCHES

Jeandson Costa de Aguiar¹
Luciano Costa de Aquino Júnior²
Yan Almeida de Araújo³
Kethelen Ágata Costa Ventura⁴
Maria Isadora Marinho de Oliveira⁵
Ricardo Alexandre Rodrigues Santa Cruz⁶

RESUMO: O objetivo do presente estudo foi analisar a origem e o período de maior frequência de gols em partidas oficiais de futsal da categoria sub-20. A pesquisa se caracteriza por um estudo quantitativo, descritivo e observacional. A amostra foi composta por cinco equipes que disputavam o Campeonato Roraimense de Futsal da categoria Sub-20 no ano de 2023. Foram filmados 10 jogos da fase classificatória da competição. Para analisar a origem dos gols foi utilizada uma classificação com diferentes contextos táticos ofensivos das equipes e para a análise da frequência de ocorrência dos gols dividiu-se o tempo total de jogo em quatro períodos de 10 minutos. Os resultados evidenciaram que o ataque posicional obteve a maior incidência na origem dos gols de toda a competição, com 43,8%, totalizando 28 gols em 10 jogos analisados. Verificando mais detalhadamente, se pode constatar também que se for agrupado o ataque posicional com o contra-ataque juntamente com as jogadas individuais será obtido o total de 67,3% dos gols da competição. Já para a frequência, os resultados mostraram que foi no 3º período (20min e 1seg a 30min) que ocorreram o maior número de gols. Este estudo concluiu que é no segundo tempo de jogo que há maior incidência de gols. Espera-se que os resultados encontrados possam contribuir com as comissões técnicas e os atletas no desempenho dos treinamentos e jogos e que outros estudos sejam realizados em competições de futsal de diferentes categorias e naipes, contribuindo dessa forma com mais informações sobre como os gols surgem e em quais momentos dos jogos de futsal eles ocorrem.

3454

Palavras-chave: Análise. Desempenho. Futsal.

¹ Acadêmico de Educação Física- Universidade Estadual de Roraima - UERR

² Acadêmico de Educação Física- Universidade Estadual de Roraima - UERR

³ Acadêmico de Educação Física- Universidade Estadual de Roraima - UERR

⁴ Acadêmica de Educação Física- Universidade Estadual de Roraima - UERR

⁵ Acadêmica de Educação Física- Universidade Estadual de Roraima - UERR

⁶ Doutor em Ciências do Movimento Humano- Universidade Estadual de Roraima - UERR

ABSTRACT: The objective of the present study was to analyze the origin and period of higher frequency of goals in official futsal matches for the under-20 category. The research is characterized by a quantitative, descriptive and observational study. The sample consisted of five teams that competed in the Roraimense Futsal Championship of the Under-20 category in the year 2023. 10 games of the qualifying phase of the competition were filmed. To analyze the origin of the goals, a classification with different offensive tactical contexts of the teams was used and for the analysis of the frequency of occurrence of the goals, the total game time was divided into four periods of 10 minutes. The results showed that the positional attack had the highest incidence in the origin of the goals of the entire competition, with 43.8%, totaling 28 goals in 10 analyzed games. Checking in more detail, it can also be seen that if the positional attack is grouped with the counterattack together with the individual plays, a total of 67.3% of the goals of the competition will be obtained. As for the frequency, the results showed that it was in the 3rd period (20min and 1sec to 30min) that the highest number of goals occurred. This study concluded that it is in the second half of the game that there is a higher incidence of goals. It is hoped that the results found can contribute to the technical commissions and athletes in the performance of training and games and that other studies are carried out in futsal competitions of different categories and suits, thus contributing with more information on how goals arise and in which moments of the futsal games they occur.

Keywords: Analysis. Performance. Futsal.

INTRODUÇÃO

O futsal é uma modalidade coletiva e intermitente, que apresenta como principais características as ações simultâneas de ataque e defesa entre duas equipes. Essas características do futsal exigem dos atletas uma elevada solicitação física, técnica e tática (SANTA CRUZ et al., 2016). As exigências impostas pelas regras e a complexidade das ações induzem os jogadores a uma permanente atitude técnico/tática para superarem a imprevisibilidade das situações de jogo (MÜLLER et al., 2018).

A dinâmica coletiva de cooperação com os companheiros e de oposição com os adversários, juntamente com situações imprevisíveis, aleatórias e variáveis tornam o futsal um esporte com características complexas e sistêmicas (UEDA et al., 2020). Dessa forma, as interações entre os jogadores são essenciais para a continuidade do jogo e o desempenho nas partidas é norteado pelas principais fontes de informação sobre espaço e tempo que surgem entre atacantes e defensores (ALVES et al., 2022).

A análise de desempenho no esporte vem auxiliando treinadores, atletas e pesquisadores a desenvolverem uma compreensão objetiva do desempenho esportivo de forma real. No esporte de alto rendimento a análise de desempenho tem se mostrado uma técnica indispensável em diversas equipes esportivas, permitindo aos atletas e treinadores

obterem feedbacks em tempo real de estatísticas de partidas e sequências de vídeo usando sistemas ajustáveis de internet (ALVES et al., 2021).

No futsal, a análise de desempenho do jogo é uma ferramenta que auxilia os treinadores a elaborarem seus treinos e organizarem suas equipes, qualificando assim a sua ação pedagógica (VOSER et al., 2018). Observar os aspectos técnicos/táticos decorrentes do jogo, torna-se um fator necessário para conhecer as ações individuais e coletivas dos atletas. Moraes et al., (2013) destacam que o processo de coleta e análise dos dados nos jogos de futsal têm se tornado cada vez mais importantes na busca do aumento do rendimento coletivo e individual, evidenciando que a análise sobre os jogos tem grande potencial para auxiliar os treinadores a compreenderem o cenário atual e promover treinos mais específicos e eficazes.

Garganta (2001), enfatiza que as informações colhidas a partir da análise de jogo são uma das variáveis que mais colaboram com a construção metodológica dos treinamentos e que o processo de coletar e analisar os dados a partir das observações dos jogos são aspectos cada vez mais importantes na busca do melhor rendimento dos atletas e conseqüentemente das equipes. Dessa forma, o objetivo do presente estudo foi analisar a origem e a frequência dos gols em partidas oficiais de futsal da categoria Sub-20.

MÉTODOS

O presente estudo se caracteriza por ser uma pesquisa quantitativa, descritiva de cunho observacional (PEREIRA, 2018). A amostra foi composta por cinco equipes que disputavam o Campeonato Roraimense de Futsal da categoria Sub-20 no ano de 2023. Foram observados 10 jogos da fase classificatória da competição. Os jogos foram filmados em loco e os dados coletados por meio das observações das imagens em vídeos, sendo analisados e organizados em planilhas do Programa Microsoft Excel, onde utilizou-se os valores absolutos, percentual e média.

A entidade promotora da competição foi a Federação Roraimense de Futsal (FRFS) e o seu representante legal (Presidente) assinou o Termo de Consentimento autorizando a pesquisa, anteriormente ao processo de coleta dos dados.

Análise da Origem dos Gols

Para indicar a origem dos gols foram adotados os contextos técnicos/táticos ofensivos citados por Voser et al. (2016) e as adaptações citadas por Gonçalves e Galvão (2019) que possibilitou classificar os gols nas seguintes categorias:

- **Ataque Posicional (AP):** situação onde o ataque e a defesa já estão organizados em suas posições e se enfrentam em 4x4;
- **Jogadas Individuais (JI):** é a ação individual do jogador onde que, utiliza-se da sua habilidade para realizar a possibilidade de fazer o gol;
- **Contra-Ataque (CA):** é a transição da defesa para o ataque em velocidade com ou sem superioridade numérica;
- **Faltas com Barreira (FB):** é uma possibilidade clara de se marcar um gol quando na quadra ofensiva, pois tem a oportunidade de se elaborar uma manobra através da bola estar parada e seus adversários posicionados defensivamente a cinco metros da bola, onde que quando as jogadas bem ensaiadas, treinadas e organizadas pode-se possibilitar uma clara oportunidade de gol;
- **Escanteio (E); Lateral (L):** ocorrem com muita frequência em jogos de futsal e podem ser propícios para se elaborar manobras ensaiadas para finalizar em gol;
- **Pênalti (P) ou Tiro Livre sem Barreira (TLB):** Pênalti é uma infração que uma equipe comete sobre seu adversário ou ao jogo dentro da área do goleiro, dessa forma é realizada uma oportunidade clara de se realizar o gol onde que, prevalece a característica e a técnica de cada jogador ou do goleiro para converter ou não o gol. Já o Tiro Livre sem Barreira (TLB) também é uma oportunidade clara de realizar o gol porem é mais distante, sendo cobrado a 10 metros do gol, onde a infração só ocorre se uma equipe cometer a 6a faltas em um período do jogo, da mesma forma, prevalece a característica e a técnica de cada jogador ou goleiro para converter ou não o gol;
- **Expulsão Temporária com inferioridade numérica do adversário (ET):** ocorre eventualmente nos jogos de futsal, pois por dois minutos a equipe infratora fica com inferioridade numérica e assim prevalece à calma e a tranquilidade do adversário de propiciar a possibilidade de gol;
- **Goleiro Linha (GL):** a equipe se utiliza de um goleiro ou jogador de linha devidamente uniformizado de forma diferente de seus outros companheiros que atuam na linha, para criar uma superioridade numérica a efetuar gols ou manter a posse de bola.

ANÁLISE DOS PERÍODOS DE OCORRÊNCIA DOS GOLS

Para identificar os períodos de ocorrência dos gols durante as partidas de futsal

analisadas, utilizou-se a periodicidade citada por Staudt e Voser, 2011, dividindo o tempo total da partida em quatro períodos, da seguinte maneira:

- 1º período (0 a 10min);
- 2º período (10min e 01s a 20min);
- 3º período (20min e 01s a 30min);
- 4º período (30min e 01s a 40min).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na tabela 1 apresentamos a origem dos gols de acordo com os contextos técnico/táticos ocorridos nas partidas de futsal analisadas.

Tabela 1 – Origem dos gols durante os jogos de futsal.

Origem dos Gols	AP	JI	CA	FB	E/L	P/TLB	ET	GL
Número de Gols	28	06	09	02	14	03	02	00
%	43,8%	9,5%	14,0%	3,1%	21,8%	4,7%	3,1%	0,0%

3458

Legenda: AP: ataque posicional; JI: jogada individual; CA: contra-ataque; FB: falta com barreira; E/L: escanteio e lateral; P/TLB: pênalti e tiro livre sem barreira; ET: expulsão temporária; GL: goleiro linha.

Na tabela 2 apresentamos a distribuição dos gols de acordo com os períodos de ocorrência nas partidas de futsal analisadas.

Tabela 2 – Distribuição da ocorrência dos gols ao longo dos períodos.

Períodos	1º Período	2º Período	3º Período	4º Período
Duração	0 a 10m	10m e 01s a 20m	20m e 01s a 30m	30m e 01s a 40m
Total de Gols	11	13	23	17
% Incidência dos Gols	17,2%	20,4%	35,9%	26,5%

Legenda: m: minutos; s: segundos

O objetivo do presente estudo foi analisar a origem e a frequência dos gols em partidas oficiais de futsal da categoria Sub-20. Paulichen et al., (2020) indicam que o constante estudo e análise das partidas de futsal possibilita a comissão técnica evidenciar o padrão tático utilizado por seus adversários, bem como planejar o treinamento físico, técnico e tático de seus atletas com o objetivo de elevar o desempenho geral da equipe. Nesse sentido, conhecer como os gols são originados e em quais períodos da partida acontecem a maior incidência de gols torna-se fundamental para que as comissões técnicas possam estruturar seus treinamentos.

Durante os 10 jogos analisados nesta pesquisa, verificou-se a ocorrência de um total de 64 gols, com média de $6,4 \pm 3,0$, gols por partida. Os resultados observados na tabela 1 indicam que o maior número de gols se originou de ataque posicional, com um total de 28 gols (43,8%). O ataque posicional também foi citado por Brancher et al. (2020), durante uma competição de futsal feminino como a ação organizada com maior frequência de ocorrência com um total de 91 gols (60,26%). Diferentemente dos achados do presente estudo, Voser et al. (2016) constataram que os gols de ataque posicional na Liga Brasileira de Futsal em 2014 foram menores que os originados de contra-ataque, que obteve a maior incidência na origem dos gols de toda a competição, com 25%, totalizando 104 gols em 58 jogos, média de 1,79 por do total dos jogos analisados.

3459

Quando analisamos os gols ocasionados pelos contra-ataques, verificamos na presente pesquisa que nas dez rodadas do campeonato Roraimense da categoria sub-20 foram realizados 9 gols nesse tipo de jogada, equivalente a 14% dos gols. Nesse sentido, Alves e Bueno (2012) destacaram o contra-ataque e o ataque posicional como as principais origens dos gols da liga futsal 2012, evidências que também se comprovaram em nosso estudo.

No futsal, um aspecto relevante e que caracteriza a modalidade é a individualidade e a qualidade técnica dos atletas. Dessa forma, dos 64 gols analisados, 6 foram originados de jogadas individuais, indicando um percentual de 9,5%. Outro dado a ser considerado quando analisamos os gols oriundos de bola em jogo, ou “bola rolando” foram os que surgiram quando uma das equipes estava com inferioridade numérica por expulsão temporária, que ocorre eventualmente nos jogos de futsal, pois por dois minutos a equipe infratora fica com inferioridade numérica e assim verificamos a ocorrência de 2 gols (3,1%).

Analisando de forma geral os resultados dos gols que foram marcados em bolas paradas (lateral, escanteio, falta com barreira, tiro livre dos 10 metros sem barreira e pênalti) observamos um percentual total de 32,7% nesses tipos de gols. Esses dados, indicam que os

técnicos devem dedicar atenção especial aos treinamentos de jogadas ensaiadas de bola parada e ao treinamento específico para cobrança de tiros livres e pênaltis.

Apesar das equipes da categoria sub-20 utilizarem a estratégia do goleiro linha em algumas das partidas analisadas, não foram verificados gols originados por essa ação tática das equipes.

Quanto a frequência de gols e o período de ocorrência dos mesmos, de acordo com a tabela 2 pode-se verificar que ocorreram 11 gols (17,2%) no 1º período, 13 gols (20,4%) no 2º período, 23 gols (35,9%) no 3º período e 17 gols (26,5%) no 4º período. Esses resultados indicam que 37,6% dos gols ocorrem no primeiro tempo e 62,4% no segundo tempo das partidas. Ao analisarmos os períodos de ocorrência, percebemos que o 3º período foi apontado como o de maior ocorrência dos gols, nos 10 primeiros minutos após a volta do intervalo, já o período de menor incidência foi o 1º, provavelmente em virtude da análise inicial das equipes quanto ao sistema de jogo e ações defensivas e ofensivas.

Diferentemente dos nossos achados, alguns estudos (STAUDT e VOSER, 2011; FUKUDA e SANTANA, 2012; VOSSER et al. 2018) observaram o 4º período como o de maior ocorrência de gols. Esses dados se relacionam com a descrição de Gonçalves (2015), citada por Voser et al., (2018) onde o autor descreve que: *“Com relação ao tempo, percebe-se que no segundo tempo de jogo os gols saem em maior número, principalmente nos últimos 10 minutos da partida. É nítido também, que nesses últimos 10 minutos, o número de gols através de contra- ataque e de goleiro linha é muito maior em relação aos outros momentos do jogo, vale ressaltar que os gols obtidos através de erro de goleiro linha foram enquadrados em contra- ataques.”*

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Consideramos que os resultados do presente estudo, com base nas análises realizadas sobre os 10 jogos de futsal da categoria sub-20, permitem-nos concluir que quanto a ocorrência, a maioria dos gols ocorreram de ataque posicional, seguido de gols de bola parada, especificamente de cobranças de lateral e escanteios. Já em relação a análise dos períodos de ocorrência dos gols, verificou-se que o terceiro período de jogo foi onde ocorreu a maior incidência de gols na competição, com atenção especial para o segundo tempo das partidas, momento em que ocorreram com maior frequência os gols. Esses achados podem ser relevantes para as comissões técnicas organizarem seus treinamentos e orientarem seus atletas para a origem e ocorrência dos gols. Sugerimos que outros estudos sejam realizados em competições de futsal de diferentes categorias e naipes, contribuindo dessa forma com

mais informações sobre como os gols surgem e em quais momentos dos jogos de futsal eles ocorrem.

REFERÊNCIAS

ALVES, M.A.R.; GRAÇA, D.C.; TRAVASSOS, B. Construction and validation of an observation tool of the imbalance pass in futsal. *Rev Bras Cineantropom Desempenho Hum*, n. 24, 2022.

ALVES, M.A.R.; GRAÇA, D.C.; FEITOZA, M.C.; SOARES, B.H. Produção científica sobre análise de desempenho técnico-tático no futsal. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 12, e365101220450, 2021.

ALVES, I. P.; BUENO, L. Análise dos gols na primeira fase da liga futsal 2012. *Revista Brasileira de Futsal e Futebol*. São Paulo. v. 4. n. 12. p.118-123. 2012.

BRANCHER, E.A.; LEITE, G.A.; SLOMP, N.N. A origem dos gols em jogos de futsal feminino durante os jogos abertos de Santa Catarina 2019. *Revista Brasileira de Futsal e Futebol*, São Paulo. v.12. n.51. p.705-712. Suplementar 1. 2020.

FUKUDA, J. P. S; SANTANA, W. C. Análise dos gols em jogos da liga futsal 2011. *Revista Brasileira de Futsal e Futebol*. São Paulo. Vol. 4. Núm. 11. p.62-66. 2012.

GARGANTA, J. A análise da performance nos jogos desportivos. Revisão acerca da análise do jogo. *Revista Portuguesa de Ciências do Desporto*. Porto. Vol. 1. p.57-64. 2001.

GONÇALVES, R.B.M.; GALVÃO, R.V. Análise dos gols no futsal: uma revisão de literatura. *Revista Científica Eletrônica de Ciências Aplicadas da FAIT*, Ano VIII. v 13, n 1, maio, 2019.

MORAES, J.C.; PERIN, D.; CARDOSO, M.F.S.; MONTEIRO, A.O.; VOSER, R.C. Análise das finalizações e posse de bola em relação ao resultado do jogo de futebol. *R. Min. Educ. Fis. Viçosa. Edição Especial*. v. 9. p.397- 403, 2013.

MÜLLER, E.S.; COSTA, I.T.; GARGANTA, J. Análise tática no futsal: estudo comparativo do desempenho de jogadores de quatro categorias de formação. *Rev Bras Ciênc Esporte*, v. 40, n. 3, p. 248-256, 2018.

PAULICHEN, H.M. et al. Analysis of futsal matches using a single-camera computer vision system. *Evento Online. Anais [...]*. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação, p. 134-139, 2020.

PEREIRA, A.S. et al. Metodologia da pesquisa científica. [free e-book]. Santa Maria/RS: Ed. UAB/NTE/UFSM, 2018.

SANTA CRUZ, R.A.R; CAMPOS, F.A.D; GOMES, I.C.B; PELLEGRINOTTI, I.L. Percepção subjetiva do esforço em jogos oficiais de Futsal. *R. bras. Ci. e Mov*, v.24, n.1, p.80-85, 2016.

STAUDT, A. R.; VOSER, R. C. Incidência de gols ocorridos em campeonato estudantil de futsal masculino. *Revista Digital. Lecturas: Educación Física y Desporte*. Buenos Aires. Ano. 16. N. 160. 2011.

VOSER et al. A origem dos gols da liga de futsal 2014. *Revista Brasileira de Futsal e Futebol*, São Paulo. v.8. n.29. p.155-160, 2016.

UEDA, L.S.C.; MENEGASSI, V.M.; AVELAR, A.; RECHENCHOSKY, L.; SILVA, F.L.O.; BORGES, P.H. Analysis of the execution of core tactical principles and technical efficiency of primary school futsal players. *Rev Bras Cineantropom Desempenho Hum*, v.22, 2020.